



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



## **POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO**

Quadriênio 2025-2028

**MACEIÓ**  
**2024**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



**REITORIA**  
JOSEALDO TONHOLO

**VICE-REITORIA**  
ELIANE APARECIDA HOLANDA CAVALCANTI

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
IRAILDES PEREIRA ASSUNÇÃO

**COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
WALTER MATIAS DE LIMA

**DIRETORIA DO ICHCA**  
SANDRA NUNES LEITE

**VICE-DIRETORIA DO ICHCA**  
MARCOS DOS SANTOS MOREIRA

**COORDENAÇÃO DO PPGCI**  
FRANCISCA ROSALINE LEITE MOTA

**VICE-COORDENAÇÃO DO PPGCI**  
NELMA CAMÊLO DE ARAÚJO

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**  
FRANCISCA ROSALINE LEITE MOTA  
NELMA CAMÊLO DE ARAUJO  
RONALDO FERREIRA DE ARAUJO

**EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO**  
EDIVANIO DUARTE DE SOUZA  
FRANCISCA ROSALINE LEITE MOTA  
NELMA CAMÊLO DE ARAUJO

---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**



# **POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**Quadriênio 2025-2028**

**MACEIÓ**  
**2024**

## FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

**MANTENEDORA:** Ministério da Educação

**CRENCIADORA:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** Comunicação, Informação Museologia (31)

**ÁREA BÁSICA:** Ciência da Informação (60700009)

**MANTIDA:** Universidade Federal de Alagoas

**PROGRAMA:** Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

**CÓDIGO:** 26001012171P2

**CURSO:** Mestrado em Ciência da Informação

**CÓDIGO:** 26001012171M2

**ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:** Informação, Tecnologia e Inovação

### **LINHAS DE PESQUISA:**

Produção, Mediação e Gestão da Informação

Informação, Comunicação e Processos Tecnológicos

**INSTRUMENTO DE RECONHECIMENTO:** Portaria n° 486, de 14 de maio de 2020, publicada no Diário Oficial da União, Seção 1, n° 93, segunda-feira, 18 de maio de 2020

### **COLEGIADO DE CURSO**

#### **Representantes Docentes Titulares**

Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza

Profa. Dra. Francisca Rosaline Leite Mota

Profa. Dra. Magnólia Rejane Andrade dos Santos

Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araujo

Prof. Dr. Willian Lima Melo

#### **Representantes Docentes Suplentes**

Profa. Dra. Maria Livia Pachêco de Oliveira

Profa. Dra. Guilhermina de Melo Terra

Profa. Dra. Priscila Muniz de Medeiros

Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger

Prof. Dr. Marcos Aparecido Rodrigues do Prado

#### **Representante do Corpo Técnico-Administrativo**

Titular: Dario Albuquerque Lima

Suplente: Pedro Manoel da Silva

#### **Representante do Corpo Docente**

Titular: Mônica Cristiane Cabral Neri

Suplente: Letícia Crisóstomo dos Santos

---

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAA	Comissão de Autoavaliação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IES	Instituições de Ensino Superior
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PROPEP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

---

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO .....	6
2	AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO PROCESSO AVALIATIVO DA CAPES ..	10
3	RESPONSABILIDADE PELA AUTOAVALIAÇÃO .....	12
4	DOMÍNIO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	14
5	INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	16
6	CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	18
	REFERÊNCIAS .....	19
	APÊNDICE A — INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — COORDENADOR .....	21
	APÊNDICE B — INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — DOCENTES .....	24
	APÊNDICE C — INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — DISCENTES .....	27
	APÊNDICE D — INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — EGRESSOS .....	30

---

## 1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), implantado em 2019 e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos termos da Portaria nº 486, de 14 de maio de 2020, do Ministério da Educação (Brasil, 2020), oferta Mestrado Acadêmico com a **missão** de promover a qualificação de pesquisadores oriundos de diferentes campos do conhecimento, na área de concentração, Informação, Tecnologia e Inovação.

A **visão** do Programa é tornar-se referência, nos cenários local, regional, nacional e transnacional, na qualificação de pesquisadores, na referida área de concentração.

O Programa atua com base nos seguintes **valores**:

- compromisso com princípios democráticos, éticos e morais, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- empenho com a manutenção, a ampliação e a qualificação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), especialmente, com a Área de Avaliação 31, Comunicação, Informação e Museologia, e com a Área Básica, Ciência da Informação;
- engajamento com o desenvolvimento social, político, econômico e cultural da comunidade acadêmica da Ciência da Informação, especificamente, dos seus respectivos discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos;
- responsabilidade com o desenvolvimento técnico-científico sustentável, sobretudo, nos domínios das pesquisas e dos produtos delas decorrentes;
- fundamento nas boas práticas de pesquisa, contemplando integridade, reputação e retratação, na produção, na comunicação e na divulgação da Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I).

Tomando como base esses valores, esperam-se, como resultados, os seguintes **valores gerados**:

- docentes atuantes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
- discentes atuantes nas atividades de ensino (estágio docente), pesquisa, extensão, inovação e gestão (representação colegiada);

- egressos qualificados em alto padrão, na área estratégica de Informação, Tecnologia e Inovação, adequados às demandas sociais, sobretudo, locais, regionais e nacionais;
- produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica, e artística), de discentes, docentes e egressos, com elevado índice de qualidade;
- colaboração com outros programas de pós-graduação, notadamente, com aqueles da área básica da Ciência da Informação, que atuam em áreas de concentração distintas, porém, afins;
- resolução, em última análise, de problemas concretos apresentados pelos diversos setores sociais, no domínio da área estratégica, Informação, Tecnologia e Inovação, especialmente, locais, regionais e nacionais.

O Programa tem, com efeito, o **objetivo geral** de qualificar, em alto nível, discentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação no campo complexo e dinâmico da articulação entre Informação, Tecnologia e Inovação.

O programa tem os seguintes **objetivos específicos**:

- proporcionar o aprimoramento no campo da informação, visando oferecer ao discente elevado padrão técnico, científico e profissional;
- desenvolver um ambiente de incentivo à produção de conhecimento em Informação, Tecnologia e Inovação, a partir da integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- formar recursos humanos que atendam às exigências de qualificação e de expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa em Informação, Tecnologia e Inovação.

A fim de acompanhar o desempenho dessa missão e desses objetivos, o Programa precisa realizar autoavaliações que demonstrem os avanços, as lacunas e as possibilidades de ajustes, com o intuito de melhor atender às expectativas e às demandas em torno das atividades desenvolvidas. Com efeito, o presente documento tem, por objetivo, sistematizar a Política de Autoavaliação do PPGCI/UFAL. Ocorre que, desde a sua criação, no ano de 2019, e funcionamento de sua primeira turma, o Programa previa, como parte da política de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da Universidade, avaliar o desempenho



dos docentes, dos discente e dos egressos, bem como a relação com os egressos e com os membros externos, além de outros elementos que caracterizam a sua dinâmica. Com esse intuito, em 2020, foi sistematizada a **Política de Autoavaliação: quadriênio 2021-2024**, com a finalidade de estabelecer regularidade, sistematicidade e comparabilidade na coleta, na análise e na publicação dos resultados do processo autoavaliativo.

Esta política visa, a um só tempo, ao atendimento às sugestões de aprimoramento do modelo de avaliação da pós-graduação (Brasil, 2018); às exigências constantes no “Documento da Área 31 Comunicação e Informação” da CAPES (Brasil, 2019a); ao documento do Grupo de Trabalho sobre autoavaliação como elemento da nova abordagem da CAPES (Brasil, 2019b) e do alinhamento do Planejamento Estratégico e Plano de Ação: quadrienal 2025-2028 (UFAL, 2024); ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2024 (UFAL, 2019), de modo amplo, e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) da UFAL; e ao que estabelecem os artigos 23 e 24 do Regimento Interno do Programa (UFAL, 2023).

Além do que foi realizado nos dois primeiros anos de funcionamento do Programa, (2019-2020), que fez parte da quadrienal passada (2017-2020), na primeira quadrienal completa (2021-2024), o processo de autoavaliação contemplou as quatro etapas estabelecidas pelo Documento de Área (Brasil, 2019a), a saber, a preparação, a implementação, a divulgação e os usos dos resultados, e a meta-avaliação. O Programa constituiu uma Comissão de Autoavaliação para planejar a autoavaliação e para elaborar uma política destinada à sistematização de etapas, de procedimentos, de análise, de organização e de divulgação de resultados, nos termos do artigo 23, § 2º, do Regimento Interno (UFAL, 2023).

Em atendimento a esta demanda, a Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPGCI/UFAL elaborou a primeira versão da Política destinada ao quadriênio 2021-2024, que foi apreciada e aperfeiçoada pelo colegiado do Programa. Ressalta-se que um documento formal de política de avaliação desta natureza se justifica por seu caráter: (a) administrativo, com finalidade de garantir continuidade dos critérios de avaliação na busca pela excelência acadêmica e social da pós-graduação; (b) relações públicas, para promover visibilidade e para tornar o programa aprazível aos olhos da comunidade; e (c) político, ao proporcionar um instrumento para resistência ou para gerenciamento dos conflitos e das pressões em torno da atuação do programa.

Ao final dessa quadrienal (2021-2024), tomando como base o processo de autoavaliação, sobretudo, a meta-avaliação, o Programa realizou alguns ajustes propondo atualização da **Política de Autoavaliação: quadriênio 2025-2028**, que, além do estabelecido no documento anterior, procurou acompanhar a evolução e a consolidação do Programa, considerando os pontos fortes e os pontos fracos identificados na avaliação e na autoavaliação da quadrienal passada. É importante destacar aqui que, na Avaliação Quadrienal 2017-2020, o Programa obteve bons resultados, com apontamento de alguns pontos pela Comissão de Avaliação, que podem ser melhorados. Com efeito, a Comissão de Avaliação atribuiu ao PPGCI/UFAL os conceitos Muito Bom (1 – Programa), Bom (2 – Formação) e Bom (3 – Impacto na Sociedade) (Brasil, 2022), que correspondem, nos termos da Portaria da CAPES nº 122, de 5 de agosto de 2021, à nota 4 (Brasil, 2021).

Neste contexto, há o reconhecimento, por parte da Comissão de Avaliação (2017-2020), da qualidade do processo e da Política de Autoavaliação (2021-2024) do Programa, ao considerar “1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual (Peso 10.0) = Muito Bom”. (Brasil, 2022). Com efeito, tomando como base esses resultados, considerou-se a oportunidade de realizar pequenos ajustes nos instrumentos de autoavaliação, conforme necessidades identificadas na meta-avaliação.

Assim como a versão anterior, a presente política se encontra organizada em seis seções: na primeira, é situado o processo de autoavaliação no contexto estruturante do PPGCI/UFAL; na segunda, é realizada uma breve reflexão sobre alguns aspectos que caracterizaram a política de avaliação da CAPES, contextualizando a autoavaliação no seu processo avaliativo; na terceira, discorre-se sobre as responsabilidades pela autoavaliação; na quarta, o domínio desta; na quinta, são apresentados os instrumentos de autoavaliação a serem utilizados; e, na sexta, estão os critérios de autoavaliação.

Além dessas seções, o documento é composto pelas referências utilizadas no embasamento da proposta, e pelos os apêndices compostos por quatro instrumentos autoavaliativos destinados ao coordenador, aos docentes, aos discentes e aos egressos do Programa.

## 2 AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO PROCESSO AVALIATIVO DA CAPES

A avaliação da pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil, é uma atribuição do governo federal, sendo realizada de maneira sistemática, desde 1976, por intermédio da CAPES.

Embora, assim como todo processo avaliativo, tenha recebido questionamentos e críticas por parte de comunidades científicas de diversas áreas do conhecimento quanto aos seus efeitos nos rumos da pós-graduação no país, trata-se de um processo consolidado e reconhecido internacionalmente, que contempla todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Ao longo de seu desenvolvimento e de sua aplicação, percebe-se que, nos anos de 1990, o modelo de avaliação passa por profundas alterações, sendo implantada a sistemática da Avaliação Trienal de Programas. A avaliação, até então praticada, que estava centrada na formação de professores, passa a enfatizar a pesquisa e a produção do conhecimento (Indjaian, 2014).

Para Leite *et al.* (2020, p. 340), a educação é um dever do Estado Brasileiro e, por conseguinte, cabe a este assegurar sua qualidade, fazendo com que avaliação e regulação, por vezes, misturem-se e obtenham resultado em “[...] processos avaliativos em larga escala que, na busca por objetivação, perdem, por outro lado, no levantamento das especificidades de cada caso e na participação dos atores locais.”

Os autores destacam ainda que, só mais recentemente, foi observado pela CAPES, no nível da pós-graduação, que era necessário “[...] considerar a participação do avaliado no processo avaliativo. Isto porque a avaliação, ao ser compartilhada, começa a fazer sentido para as pessoas [...]” (Leite *et al.*, 2020, p. 340), o que marca a inserção do tema da autoavaliação dos programas de pós-graduação como componente da avaliação dessa instituição.

Na educação superior, o processo autoavaliativo é definido e autogerido pela comunidade acadêmica, que tem a titularidade da avaliação e decide o foco e os objetivos desta. A reflexão sobre os resultados obtidos “[...] é central ao processo e leva em conta a correção de trajetórias e de futuros projetados. É uma forma de avaliação que exige tempo, recursos e dedicação.” (Leite *et al.*, 2020, p. 342). É fato que:

A autoanálise feita pela comunidade a partir da organização dos dados que lhe interessam, colocados em compartimentos por ela definidos, se sustenta em princí-

pios éticos permeados pela negociação que pode ser oriunda de uma etapa de sensibilização na qual são estudados os valores e entraves de um processo avaliativo autogerido. Certamente terá mais sucesso quando for regida pela colaboração entre os atores respeitando sua individualidade e direitos à privacidade, prevenindo punições morais ou ameaças à integridade dos sujeitos participantes dos processos. (Leite *et al.*, 2020, p. 342).

Nesse novo rumo da agenda CAPES, a ‘avaliação da autoavaliação’ é um item da nova Ficha de Avaliação, considerado um componente do Quesito “Programa”, dando peso ao referido Quesito, mas com o foco mudado, como consta no Relatório do Grupo de Trabalho da Autoavaliação:

11

O ponto crucial da sistemática da avaliação aqui proposta é a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas. Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. (Brasil, 2018, p. 4).

Para Leite *et al.* (2020, p. 343), na prática, a autoavaliação da pós-graduação implica “[...] colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas de futuro.”. Ainda segundo os autores, trata-se de “[...] estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada.” (Leite *et al.*, 2020, p. 343).

Então, resta claro que, aliada a um planejamento estratégico e a um plano de ação que tenham como referências a missão, a visão, os valores e os objetivos do Programa, a autoavaliação se mostra como processo indispensável para o planejamento, a implementação e o desenvolvimento do conjunto de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à gestão do Programa.

### 3 RESPONSABILIDADE PELA AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação pode ser considerada um poderoso instrumento de mudança e o consegue ser, quando passa a não ser visto como ameaça, mas como um incentivo, para que as ações propostas cumpram padrões mínimos de qualidade. De acordo com Pisco (2006, p. 566), a finalidade de políticas de avaliação e de melhoria da qualidade não pode ser apenas demonstrar os problemas e, complementarmente, propor soluções para os problemas detectados, “[...] mas produzir mudanças apropriadas que conduzam à melhoria de qualidade [...]”, ou seja, “O objetivo não é outro senão a identificação, avaliação e correção de situações potencialmente melhoráveis.” (Pisco, 2006, p. 566).

No contexto de uma política institucional de autoavaliação da pós-graduação, avaliar é mais que medir, monitorar e periciar, é também uma forma de participação da construção e do aperfeiçoamento dos programas, sendo uma oportunidade de os diferentes atores envolvidos no processo, sobretudo, discentes, docentes e egressos, participarem da configuração de excelência que se projeta para seu respectivo programa, sendo, ao mesmo tempo, um processo de aprendizagem e de controle social.

O corpo docente e o corpo discente, bem como os técnicos-administrativos e os egressos podem ser considerados os protagonistas da autoavaliação, podendo haver atores externos, a exemplo de empregadores, especialistas, ou parceiros da comunidade acadêmica. De acordo com Leite *et al.* (2020, p. 342), “O protagonismo dos atores na autoavaliação contribui para relativizar posições e para assumir um espaço próprio de articulações com vistas ao bem comum.”.

Dessa forma, é necessário estimular uma cultura de avaliação que reflita o envolvimento e o comprometimento de todos. Não se pode perder de vista que, de acordo com Takeda e com Talbot (2006, p. 569), “Avaliar é uma responsabilidade e as instituições não podem se furtar de exercê-la. Institucionalizar a avaliação significa incorporá-la ao sistema [...]”.

Para tornar a autoavaliação uma cultura participativa e para incorporá-la como prática contínua envolvendo os membros internos e interessados externos ao programa, a partir da leitura técnica de Documentos de Área (Brasil, 2019a), do PDI 2019-2024 (UFAL, 2019) e seguindo as diretrizes estabelecidas pela CAPES quando da autoavaliação (Brasil, 2019b), o

PPGCI/UFAL confere a uma comissão representativa de sua comunidade (como critério de escolha de seus membros), a responsabilidade de sua aplicação e de seu acompanhamento. Trata-se da Comissão de Autoavaliação do PPGCI/UFAL, que deve funcionar com a seguinte conformação:

- Um(a) coordenador(a) da comissão (Docente e coordenador da comissão);
- Um(a) docente interno ao programa (Docente);
- Um(a) docente externo ao programa (Docente externo ao PPGCI/UFAL);
- Um técnico-administrativo do programa (Técnico-Administrativo);
- Um(a) representante discente do programa (Discente);
- Um(a) representante egresso do programa (Discente egresso).

A Comissão de Autoavaliação é responsável pelo planejamento, pela execução e pela gestão dos procedimentos, dos mecanismos, dos instrumentos e dos resultados que compõem todo o processo avaliativo no âmbito do Programa.

## 4 DOMÍNIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Na realização do planejamento estratégico para o próximo quadriênio (2025-2028), o PPGCI/UFAL deve considerar seu compromisso de buscar estratégias que permitam a definição de elementos curriculares que atendam às exigências de qualificação e de expansão do ensino superior, da profissionalização e da pesquisa em Informação, Tecnologia e Inovação. Somado a isto, o Programa deve promover um ambiente de incentivo à produção de conhecimento neste domínio de estudos e pesquisas, tomando como base a integração entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

A avaliação desempenha um importante papel para a concretização dessas pretensões, sobretudo, advinda da perspectiva de autoanálise. Na proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da pós-graduação apresentada pela Comissão Nacional de Acompanhamento da Política Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 (Brasil, 2018), a CAPES menciona a autoavaliação como aspecto fundamental do processo avaliativo dos programas de pós-graduação no país.

A recomendação é de que a autoavaliação tenha caráter regular, que seus resultados sejam sistematicamente discutidos e que a qualidade do seu processo seja alvo de avaliações externas a serem realizadas pelas comissões de visita. Importa também que “[...] o processo auto avaliativo seja amplamente institucionalizado e possa expressar, como política institucional, independência e qualificação da própria avaliação da CAPES, do qual deve ser parte integrante.” (Brasil, 2018, p. 19).

Trata-se de procurar acompanhar o desenvolvimento do Programa a partir de suas condições e de suas perspectivas de funcionamento. Assim, o domínio da autoavaliação está centrado nas dimensões de infraestrutura do programa; de formação discente e de atuação do egresso; de produção intelectual; de impacto na sociedade. Cada uma dessas dimensões possui especificidades e aspectos a serem observados no processo de autoavaliação.

A infraestrutura do programa, por exemplo, envolve, entre outras questões, aspectos da estrutura física, como equipamentos, recursos técnicos e financeiros. A dimensão da formação discente e a atuação do egresso relacionam-se à análise e à compreensão dos perfis de formação com base em composições disciplinares, bem como outras atividades dessa formação, como o estágio de docência orientada, o desenvolvimento de dissertações, bem

como a participação em projetos de pesquisa do discente ou do egresso. Para este último, é importante levantar dados, por exemplo, que demonstram a continuidade da qualificação e da colocação no mercado de trabalho.

A produção intelectual (bibliográfica, técnica e tecnológica, e artística) refere-se às produções e/ou publicações qualificadas desenvolvidas no Programa pelo corpo docente e pelo corpo discente, além daquelas realizadas pelos egressos. A dimensão do impacto na sociedade, por sua vez, envolve a análise da visibilidade do Programa, bem como a compreensão dos seus impactos, seja estes de natureza discursiva ou de natureza prática, em domínios diversos, tais como social, educacional, tecnológico, econômico e cultural, entre outros.



## 5 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação deve ser realizada através de processos participativos, baseados em diversas estratégias, em técnicas e em instrumentos, gerando relatórios analíticos que apontam potencialidades e fragilidades do programa e que revelam políticas e ações de correção e de consolidação (Brasil, 2018), e, para que isso ocorra, ressalta-se a importância dos processos de planejamento e de avaliação dos Programas de Pós-Graduação (Brasil, 2019) com clareza em torno dos procedimentos de coleta e de análise de dados, e do público-alvo.

Cabe a cada programa de pós-graduação a tarefa de elaborar, de disponibilizar e de gerenciar instrumentos capazes de auxiliar na sua gestão e assim atender tanto aos órgãos reguladores e financiadores, quanto à demanda e à especificidade interna de cada curso, com o intuito de promover o aperfeiçoamento contínuo. Tendo como domínio da autoavaliação a infraestrutura do programa, a formação discente e a atuação do egresso, a produção intelectual e o impacto na sociedade, os instrumentos a serem empregados devem garantir a melhor compreensão dessas dimensões, tornando possível acompanhar o desempenho do programa, bem como contribuir para a reflexão de ações tomadas e para o planejamento das ações futuras.

A partir dessas considerações, compreende-se a necessidade de utilização de três grupos de instrumentos de coleta de dados da autoavaliação: (a) acompanhamento e análise documental de relatórios de atividades gerados no sistema acadêmico; (b) acompanhamento e análises dos currículos dos discentes, dos docentes e dos egressos; e c) aplicação de questionários com o público-alvo (coordenador, docentes, discentes e egressos) de cada dimensão a ser avaliada. Os instrumentos indicados nessa proposta de autoavaliação são apresentados nos anexos desta Política, a saber:

- Instrumento de Autoavaliação — Coordenador (Apêndice A);
- Instrumento de Autoavaliação — Docentes (Apêndice B);
- Instrumento de Autoavaliação — Discentes (Apêndice C);
- Instrumento de Autoavaliação — Egressos (Apêndice D).

Os instrumentos presentes nos apêndices desta Política constam de questões elaboradas a partir do emprego da Escala Likert, em que, para cada aspecto questionado, resguardadas as especificidades de cada grupo, deve ser atribuída uma nota entre 1 e 5, em

uma escala conceitual que varia entre péssimo, ruim, regular, bom e ótimo, sendo 1 equivalente a péssimo e 5, a ótimo. Vale ressaltar que, além desses instrumentos apresentados, outros serão elaborados e adicionados à Política no domínio das especificidades de determinados processos e ações do Programa, como em disciplinas, eventos técnico-científicos e projetos de pesquisa, entre outros.

## 6 CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do PPGCI/UFAL seguirá critérios tanto quantitativos, como qualitativos, por considerar ambos como indispensáveis à manutenção da qualidade, tais como as o contexto histórico (condições, possibilidades e perspectivas), as especificidades e o impacto do Programa. Resguardadas as especificidades de cada grupo (coordenador, docentes, discentes e egressos) e explorando o método de verificação das escalas das respostas a cada bloco de questões, os critérios e seus indicadores foram classificados em sete dimensões, que permitem a análise dos resultados por áreas de avaliação, sendo estas:

18

- Perfil;
- Atuação e Integração;
- Proposta do Programa: Planejamento Pedagógico;
- Proposta do Programa: Planejamento Administrativo;
- Infraestrutura;
- Impacto na Sociedade;
- Produção Técnica e Científica.

A definição dos critérios de avaliação e a escala adotada seguem uma perspectiva de modalidade associativa, que considera a importância da escolha de indicadores que possam propiciar um diagnóstico de todo o Programa. Assim, conforme desempenho de determinados aspectos cujos indicadores registram pontos na escala entre 1 e 3 (péssimo a regular), por exemplo, indicar-se-ão prioridades na revisão de processos e de procedimentos de melhoria.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Documento de Área: área 31 Comunicação e Informação**. Brasília, 2019a, 20 p. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES. **Ficha de Avaliação [do PPGCI/UFAL 2019-2020] – Comunicação e Informação**. Brasília, DF, 2022. 10p.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **GT sobre a autoavaliação de programas de pós-graduação**. 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf#:~:text=Na%20vis%C3%A3o%20do%20GT%2C%20a,dando%20peso%20ao%20referido%20Quesito>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. **Portaria nº 122, de 5 de agosto de 2021**. Consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=6742>. Acesso: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG**: documento final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2018-pnpg-cs-avaliacao-final-10-10-18-cs-final-17-55-pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional**: relatório 2019. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/25052020-relatorio-final-2019-comissao-pnpg-pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 486, de 14 de maio de 2020**. Reconhece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), acadêmicos e profissionais, recomendados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior - CTC-ES da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, em sua 179ª Reunião, realizada de 26 a 28 de setembro de 2018. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-486-de-14-de-maio-de-2020-257195108>. Acesso em: 15 nov. 2024.

INDJAIAN, M. L. Avaliação na Pós-Graduação Stricto Sensu: reflexões sobre a sua prática no Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR: FORMAÇÃO E CONHECIMENTO. Sorocaba, SP: UNISO, 2014. **Anais [...]**, Sorocaba, SP: UNISO, 2014. p. 1-11.

LEITE, Denise et al. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v. 25, n. 2, p. 339-353, ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/whfJzmNx7Vgpcr7c6Zj5kXz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2024.

PISCO, L. A. A avaliação como instrumento de mudança. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 11, n. 3, p. 566-568, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6YJQScQ79XmGKq4TLf7FTpn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SOARES, G. F. **Sistema de autoavaliação aplicado a programas de mestrado em rede**. 141 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, p.141. 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tesdeserver/api/core/bitstreams/9e3b8e8c-a763-45df-9f08-ced7c43fe63a/content>. Acesso em: 15 nov. 2024.

TAKEDA, S.; TALBOT, Y. Avaliar, uma responsabilidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, n. 3, p.564-576, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2006.v11n3/569-571>. Acesso em: 15 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. **Planejamento Estratégico e Plano de Ação**: quadrienal 2025-2028. Maceió: PPGCI, 2024. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/planejamento-estrategico-e-plano-de-acao-quadrienio-2025-2028.pdf/view>. Acesso em: 15 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**: mestrado acadêmico. Maceió: PPGCI, 2023. Disponível em: <https://ichca.ufal.br/pt-br/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/documentos/normas-e-procedimentos/regimento-interno-do-ppgci-ufal.pdf/view>. Acesso em: 15 nov. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2024)**. Maceió: UFAL, jun. 2019. <https://pdi.ufal.br/documentos/pdi-2019-2023/pdi-ufal-2019-2023-completo.pdf/view>. Acesso em: 15 nov. 2024.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – COORDENADOR

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – COORDENADOR							
<p>Prezado(a) Coordenador(a),            Para cada aspecto questionado, atribua uma nota entre 1 e 5, em uma escala conceitual que varia entre péssimo, ruim, regular, bom e ótimo, sendo 1 equivalente a péssimo e 5, a ótimo.            Se você não souber responder, ou se a pergunta não se aplicar a sua realidade ou ao Programa, responda “Não se Aplica” (NA).</p>							
<b>I. PERFIL</b>							
1	Qual sua titulação? <input type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor(a) <input type="checkbox"/> Pós-Doutor(a)						
2	Possui quanto tempo de experiência em gestão de programas de pós-graduação? <input type="checkbox"/> Até 2 anos <input type="checkbox"/> Entre 2 e 5 anos <input type="checkbox"/> Entre 5 e 10 anos <input type="checkbox"/> Acima de 10 anos						
<b>II. ATUAÇÃO E INTEGRAÇÃO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
No âmbito de sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à:		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
3	Atuação dos discentes?						
4	Atuação do(s) técnico-administrativo(s)?						
5	Interação entre os docentes e a coordenação?						
6	Interação entre os discentes e a coordenação?						
7	Interação do Programa com outros programas de pós-graduação?						
8	Interação do Programa com a graduação?						
9	Participação dos discentes nas decisões do Programa?						
10	Participação dos docentes nas decisões do Programa?						
11	Participação dos técnico-administrativos nas decisões do Programa?						
<b>III. PROPOSTA DO PROGRAMA: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
Em relação ao planejamento pedagógico proposto pela sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à(s)/ao(s):		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
12	Alinhamento entre o objetivo do Programa e o objetivo institucional?						
13	Conteúdos e bibliografia propostos nas disci-						

	plinas optativas?						
14	Carga-horária presencial das disciplinas?						
15	Carga-horária em EaD das disciplinas?						
16	Horários de ofertas das disciplinas?						
17	Desempenho dos docentes nas disciplinas?						
18	Critérios de avaliação das disciplinas?						
19	Grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas?						
20	Critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso (dissertação)?						
21	Grau de exigência requerida nas bancas de Trabalho de Conclusão do Curso (dissertação)?						
22	Quantidade média de orientandos por docente?						
23	Perfil dos docentes para orientação nas linhas de pesquisa do Programa?						
24	Demanda para ingresso no Programa?						
25	Relação entre o número de ingressos e de concluintes?						
<b>IV. PROPOSTA DO PROGRAMA: PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao planejamento administrativo proposto pela sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à/ao:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
26	Estrutura administrativa do Programa na Universidade?						
27	Regulamento de pós-graduação em sua Universidade?						
28	Alinhamento entre o regulamento do Programa e o regulamento da pós-graduação da sua Universidade?						
29	Quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do Programa?						
30	Apoio institucional de sua Universidade ao Programa?						
<b>V. INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>No âmbito de sua Universidade, como você avalia o</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>

Programa quanto às:							
31	Condições das instalações físicas?						
32	Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?						
33	Tecnologias da informação e de comunicação utilizadas como apoio à pesquisa?						
<b>VI. IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao Programa em sua Universidade, avalie a(s):</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
34	Ações voltadas às demandas sociais.						
35	Ações voltadas às demandas ambientais.						
36	Ações voltadas às demandas econômicas.						
37	Ações voltadas às demandas de internacionalização.						
38	Relevância social do Programa.						
<b>VII. PRODUÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao Programa em sua Universidade, avalie a(s):</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
39	Qualidade e relevância dos Trabalhos de Conclusão Final defendidos no Programa.						
<b>Avalie e/ou dê sugestões sobre assuntos não abordados nesta autoavaliação [campo para digitação].</b>							

Fonte: Adaptado de Soares (2018).



## APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTES

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO – DOCENTES							
<p>Prezado(a) Docente,            Para cada aspecto questionado, atribua uma nota entre 1 e 5, em uma escala conceitual que varia entre péssimo, ruim, regular, bom e ótimo, sendo 1 equivalente a péssimo e 5, a ótimo.            Se você não souber responder ou se a pergunta não se aplicar a sua realidade ou ao Programa, responda “Não se Aplica” (NA).</p>							
<b>I. PERFIL</b>							
1	Qual sua titulação? <input type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor(a) <input type="checkbox"/> Pós-Doutor(a)						
<b>II. ATUAÇÃO E INTEGRAÇÃO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
No âmbito de sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à:		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
2	Atuação do coordenador do programa?						
3	Atuação dos discentes?						
4	Atuação do(s) técnico-administrativo(s)?						
5	Interação entre os docentes e os discentes?						
6	Interação entre os docentes e a coordenação?						
7	Relação orientando-orientador?						
8	Interação do Programa com outros programas de pós-graduação?						
9	Interação do Programa com a graduação?						
10	Participação dos discentes nas decisões do Programa?						
11	Participação dos docentes nas decisões do Programa?						
<b>III. PROPOSTA DO PROGRAMA: Planejamento Pedagógico</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
Em relação ao planejamento pedagógico proposto pela sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à(s)/ao(s):		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
12	Alinhamento entre o objetivo do Programa e o objetivo institucional?						
13	Conteúdos e bibliografia propostos nas disciplinas optativas?						
14	Carga-horária presencial das disciplinas?						

15	Carga-horária em EaD das disciplinas?						
16	Horários de ofertas das disciplinas?						
17	Critérios de avaliação das disciplinas?						
18	Grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas?						
19	Critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso (dissertação)?						
20	Grau de exigência requerida nas bancas de Trabalho de Conclusão do Curso (dissertação)?						
21	Quantidade média de orientandos por docente?						
<b>IV. PROPOSTA DO PROGRAMA: PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao planejamento administrativo proposto pela sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à/ao:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
22	Estrutura administrativa do Programa na Universidade?						
23	Regulamento de pós-graduação em sua Universidade?						
24	Alinhamento entre o regulamento do Programa e o regulamento da pós-graduação da sua Universidade?						
25	Quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do Programa?						
26	Apoio institucional da sua Universidade ao Programa?						
<b>V. INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>No âmbito de sua Universidade, como você avalia o Programa quanto às:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
27	Condições das instalações físicas?						
28	Tecnologias da informação e da comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?						
29	Tecnologias da informação e de comunicação utilizadas como apoio à pesquisa?						
<b>VI. IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao Programa, em sua Universidade, avalie a(s):</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
30	Ações voltadas às demandas sociais.						
31	Ações voltadas às demandas ambientais.						

32	Ações voltadas às demandas econômicas.						
33	Ações voltadas às demandas de internacionalização.						
34	Relevância social do Programa.						
<b>VII. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, E TÉCNICA E TECNOLÓGICA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
35	Como você avalia a qualidade e a relevância dos Trabalhos de Conclusão Final defendidos no Programa?						
36	Quantos artigos científicos de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
37	Quantos capítulos de livro de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
38	Quantos livros de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
39	Quantos trabalhos completos publicados em anais de evento de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
40	Quantos artigos (revistas, jornais e/ou resenhas) de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
41	Quantas editorias de produtos (livro, catálogo, coletânea, enciclopédia, revista e/ou anais) foram realizadas, associadas ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
42	Quantos eventos (nacionais e/ou internacionais) foram organizado,s associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
43	Quantos software/aplicativo (programa de computador) e/ou tecnologias sociais foram produzidos, associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
44	Quantos produtos de comunicação (programa de mídia realizado) foram feitos, associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
45	Quantos materiais didáticos, traduções, curadorias e/ou relatórios técnicos conclusivos, associados ao Programa, forma produzidos/realizados este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
<b>Avalie e/ou dê sugestões sobre assuntos não abordados nesta autoavaliação [campo para digitação].</b>							

Fonte: Adaptado de Soares (2018).

## APÊNDICE C — INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — DISCENTES

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — DISCENTES							
<p>Prezado(a) Discente,            Para cada aspecto questionado, atribua uma nota entre 1 e 5, em uma escala conceitual que varia entre péssimo, ruim, regular, bom e ótimo, sendo 1 equivalente a péssimo e 5, a ótimo.            Se você não souber responder, ou se a pergunta não se aplicar a sua realidade ou ao Programa, responda “Não se Aplica” (NA).</p>							
<b>I. PERFIL</b>							
1	Qual sua titulação? <input type="checkbox"/> Graduado(a) <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor(a)						
2	Qual sua idade? <input type="checkbox"/> Até 25 anos <input type="checkbox"/> De 26 e 35 anos <input type="checkbox"/> De 36 e 45 Anos <input type="checkbox"/> Acima de 45 anos						
3	Possui formação em que área (curso)?						
4	Há quanto tempo exerce atividade profissional remunerada? <input type="checkbox"/> Não exerço <input type="checkbox"/> Até 2 anos <input type="checkbox"/> De 3 e 5 anos <input type="checkbox"/> De 6 e 10 anos <input type="checkbox"/> De 11 e 15 anos <input type="checkbox"/> Acima de 15 anos						
5	Qual o tipo de vínculo empregatício? <input type="checkbox"/> Não possuo <input type="checkbox"/> Aposentado <input type="checkbox"/> CLT <input type="checkbox"/> Servidor Público <input type="checkbox"/> Bolsa de Fixação <input type="checkbox"/> Não se aplica						
6	Qual o tipo de instituição em que atua? <input type="checkbox"/> Empresa Pública ou Estatal <input type="checkbox"/> Empresa Privada <input type="checkbox"/> Instituição de Ensino e Pesquisa <input type="checkbox"/> Não se aplica <input type="checkbox"/> Outra: _____						
7	Qual a sua função atual? <input type="checkbox"/> Administrativa <input type="checkbox"/> Docência <input type="checkbox"/> Técnica <input type="checkbox"/> Técnica-Administrativa <input type="checkbox"/> Não se aplica <input type="checkbox"/> Outra: _____						
8	Qual sua expectativa de atuação (inclusive se não estiver com vínculo atual)? <input type="checkbox"/> Ensino e Pesquisa <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Empresas <input type="checkbox"/> Profissional Autônomo(a) <input type="checkbox"/> Não se aplica <input type="checkbox"/> Outra: _____						
<b>II. ATUAÇÃO E INTEGRAÇÃO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>No âmbito de sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
9	Atuação do coordenador local?						
10	Atuação do(s) técnico-administrativo(s)?						
11	Interação entre os docentes e os discentes?						

12	Interação entre os discentes e a coordenação?						
13	Relação orientando-orientador?						
14	Interação do Programa com outros programas de pós-graduação?						
15	Participação dos discentes nas decisões do Programa?						
<b>III. PROPOSTA DO PROGRAMA: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao planejamento pedagógico proposto pela sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à(s)/ao(s):</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
16	Conteúdos e bibliografia propostos nas disciplinas optativas?						
17	Carga-horária presencial das disciplinas?						
18	Carga-horária em EaD das disciplinas?						
19	Horários de ofertas das disciplinas?						
20	Desempenho dos docentes nas disciplinas?						
21	Critérios de avaliação das disciplinas?						
22	Grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas?						
23	Critérios de avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso (dissertação)?						
24	Grau de exigência requerida nas bancas de Trabalho de Conclusão do Curso (dissertação)?						
25	Perfil dos docentes para orientação nas linhas de pesquisa do Programa?						
<b>IV. PROPOSTA DO PROGRAMA: PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao planejamento administrativo proposto pela sua Universidade, como você avalia o Programa quanto à/ao:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
26	Regulamento de pós-graduação em sua Universidade?						
27	Quantidade de bolsas ofertadas para os discentes do Programa?						
<b>V. INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>No âmbito de sua Universidade, como você avalia o Programa quanto às:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
28	Condições das instalações físicas?						

29	Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem?						
30	Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à pesquisa?						
<b>VI. IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao Programa, em sua Universidade, avalie a(s):</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
31	Ações voltadas às demandas sociais.						
32	Ações voltadas às demandas ambientais.						
33	Ações voltadas às demandas econômicas.						
34	Ações voltadas às demandas de internacionalização.						
35	Relevância social do Programa.						
<b>VII. PRODUÇÃO CIENTÍFICA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>
<b>Em relação ao Programa, em sua Universidade:</b>		<b>Péssimo</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>	<b>NA</b>
36	Como você avalia o incentivo recebido de docentes para publicação de artigos científicos, capítulos de livros, livros e/ou trabalhos completos publicados em anais de evento?						
37	Quantos artigos científicos de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
38	Quantos capítulos de livro de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
39	Quantos livros de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
40	Quantos trabalhos completos publicados em anais de evento de sua autoria (individual e/ou em coautoria) foram publicados associados ao Programa, este ano? [ ] Nenhum [ ] de 1 a 2 [ ] de 3 e 4 [ ] de 5 e 6 [ ] acima de 6						
<b>Avalie e/ou dê sugestões sobre assuntos não abordados nesta autoavaliação [campo para digitação].</b>							

Fonte: Adaptado de Soares (2018).

## APÊNDICE D — INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — EGRESSOS

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO — EGRESSOS														
<p><b>Prezado Egresso,</b>            Para cada aspecto questionado, atribua uma nota entre 1 e 5, em uma escala conceitual que varia entre péssimo, ruim, regular, bom e ótimo, sendo 1 equivalente a péssimo e 5, a ótimo.            Se você não souber responder, ou se a pergunta não se aplicar a sua realidade ou ao seu Programa, responda “Não se Aplica” (NA).</p>														
<b>I. PERFIL</b>														
1	Informe o ano de conclusão do mestrado no programa _____													
2	Há quanto tempo exerce atividade profissional remunerada? <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Não exerço</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> De 6 e 10 anos</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Até 2 anos</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> De 11 e 15 anos</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> De 3 e 5 anos</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Acima de 15 anos</td> </tr> </table>						<input type="checkbox"/> Não exerço	<input type="checkbox"/> De 6 e 10 anos	<input type="checkbox"/> Até 2 anos	<input type="checkbox"/> De 11 e 15 anos	<input type="checkbox"/> De 3 e 5 anos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 anos		
<input type="checkbox"/> Não exerço	<input type="checkbox"/> De 6 e 10 anos													
<input type="checkbox"/> Até 2 anos	<input type="checkbox"/> De 11 e 15 anos													
<input type="checkbox"/> De 3 e 5 anos	<input type="checkbox"/> Acima de 15 anos													
3	Qual o tipo de vínculo empregatício? <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Não possui</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Servidor Público</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Aposentado</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Bolsa de Fixação</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> CLT</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Não se aplica</td> </tr> </table>						<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> Servidor Público	<input type="checkbox"/> Aposentado	<input type="checkbox"/> Bolsa de Fixação	<input type="checkbox"/> CLT	<input type="checkbox"/> Não se aplica		
<input type="checkbox"/> Não possui	<input type="checkbox"/> Servidor Público													
<input type="checkbox"/> Aposentado	<input type="checkbox"/> Bolsa de Fixação													
<input type="checkbox"/> CLT	<input type="checkbox"/> Não se aplica													
4	Qual o tipo de instituição em que atua? <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Empresa Pública ou Estatal</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Instituição de Ensino e Pesquisa</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Empresa Privada</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Não se aplica</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Outra: _____</td> </tr> </table>						<input type="checkbox"/> Empresa Pública ou Estatal	<input type="checkbox"/> Instituição de Ensino e Pesquisa	<input type="checkbox"/> Empresa Privada	<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Outra: _____		
<input type="checkbox"/> Empresa Pública ou Estatal	<input type="checkbox"/> Instituição de Ensino e Pesquisa													
<input type="checkbox"/> Empresa Privada	<input type="checkbox"/> Não se aplica													
	<input type="checkbox"/> Outra: _____													
5	Qual a sua função atual? <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Administrativa</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Técnica-Administrativa</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Docência</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Não se aplica</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Técnica</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Outra: _____</td> </tr> </table>						<input type="checkbox"/> Administrativa	<input type="checkbox"/> Técnica-Administrativa	<input type="checkbox"/> Docência	<input type="checkbox"/> Não se aplica	<input type="checkbox"/> Técnica	<input type="checkbox"/> Outra: _____		
<input type="checkbox"/> Administrativa	<input type="checkbox"/> Técnica-Administrativa													
<input type="checkbox"/> Docência	<input type="checkbox"/> Não se aplica													
<input type="checkbox"/> Técnica	<input type="checkbox"/> Outra: _____													
6	Qual sua expectativa de atuação (inclusive se não estiver com vínculo atual)? <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Ensino e Pesquisa</td> <td style="width: 50%; border: none;"><input type="checkbox"/> Empresas</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Pesquisa</td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Profissional Autônomo(a)</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Não se aplica</td> </tr> <tr> <td style="border: none;"></td> <td style="border: none;"><input type="checkbox"/> Outra: _____</td> </tr> </table>						<input type="checkbox"/> Ensino e Pesquisa	<input type="checkbox"/> Empresas	<input type="checkbox"/> Pesquisa	<input type="checkbox"/> Profissional Autônomo(a)		<input type="checkbox"/> Não se aplica		<input type="checkbox"/> Outra: _____
<input type="checkbox"/> Ensino e Pesquisa	<input type="checkbox"/> Empresas													
<input type="checkbox"/> Pesquisa	<input type="checkbox"/> Profissional Autônomo(a)													
	<input type="checkbox"/> Não se aplica													
	<input type="checkbox"/> Outra: _____													
<b>II. ATUAÇÃO E INTEGRAÇÃO</b>					<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NA</b>				
<b>No âmbito de sua vivência universitária, como você avalia o Programa quanto à:</b>					Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA				
7	Contribuição na preparação para o exercício profissional?													
8	Contribuição no seu desempenho profissional?													
9	Interação entre os egressos e a coordenação?													
10	Interação do Programa com os egressos?													
11	Participação dos egressos nas atividades abertas do Programa?													

III. PROPOSTA DO PROGRAMA: PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO		1	2	3	4	5	NA
Em relação ao planejamento pedagógico proposto, como você avalia o Programa quanto à(s)/ao(s):		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NA
12	Domínio do conteúdo das disciplinas demonstrado pelos docentes?						
13	Conceito atribuído ao corpo docente do Programa?						
14	Correspondência entre oferta das disciplinas e demandas práticas da sua atividade profissional?						
15	Horários de ofertas das disciplinas?						
16	Número de discentes nas disciplinas adequado para processo de aprendizado?						
17	Relação das aulas teóricas e das práticas adequadas à proposta do Programa?						
18	Grau de exigência requerida nos processos de avaliação das disciplinas?						
19	Atividade prática docente (Estágio de Docência Orientada) adequada à expectativa discente?						
20	Qualidade dos eventos realizados pelo Programa?						
21	Nível de exigência do programa quanto à produção científica?						
IV. PRODUÇÃO CIENTÍFICA							
22	Número de artigo(s) publicado(s): _____						
23	Houve publicação de artigo(s) produto(s) de sua dissertação? [ ] Sim [ ] Não						
24	Indique o(s) artigo(s) produto(s) de sua dissertação - título(s), periódico(s) e ano(s) -, ou seja, após a defesa. _____						
25	Com quem mais assina o(s) artigo(s) publicado(s)? [ ] Orientador [ ] Outros docentes do programa [ ] Outros discentes do programa [ ] outro(s): _____ [ ] Discentes/docentes de outros programas [ ] Não se aplica						
26	Número de capítulo(s) de livro(s) publicado(s): _____						
27	Houve publicação de capítulo(s) de livro(s) produto(s) de sua dissertação? [ ] Sim [ ] Não						
28	Indique o(s) capítulo(s) de livro(s) produto(s) da dissertação - título(s), editora(s) e ano(s) -, ou seja, após a defesa. _____						
29	Com quem mais assina o(s) capítulo(s) de livro(s) publicado(s)? [ ] Orientador [ ] Outros docentes do programa [ ] Outros discentes do programa [ ] outro(s): _____ [ ] Discentes/docentes de outros programas [ ] Não se aplica						



30	Número de livro(s) publicado(s): _____
31	Houve publicação de livro(s) produto(s) de sua dissertação? [ ] Sim [ ] Não
32	Indique o(s) livro(s) produto(s) da dissertação - título(s), editora(s) e ano(s) -, ou seja, após a defesa. _____
33	Com quem mais assina o(s) livro(s) publicado(s)? [ ] Orientador [ ] Outros docentes do programa [ ] Outros discentes do programa [ ] outro(s): _____ [ ] Discentes/docentes de outros programas [ ] Não se aplica
34	Número de trabalho(s) completo(s) em anais de evento(s) publicado(s): _____
35	Houve publicação de trabalho(s) completo(s) em anais de evento(s) produto(s) de sua dissertação? [ ] Sim [ ] Não
36	Indique o(s) trabalho(s) completo(s) em anais de evento(s) produto(s) da dissertação - título(s), evento(s) e ano(s) -, ou seja, após a defesa. _____
37	Com quem mais assina o(s) trabalho(s) completo(s) publicado(s) em anais de evento(s)? [ ] Orientador [ ] Outros docentes do programa [ ] Outros discentes do programa [ ] outro(s): _____ [ ] Discentes/docentes de outros programas [ ] Não se aplica
38	Realizou prestação de serviços (consultoria, assessoria, parecer, auditoria, laudo técnico, tradução)? [ ] Sim [ ] Não
<b>V. EDUCAÇÃO CONTINUADA</b>	
39	Participa de Grupo de Pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)? [ ] Sim [ ] Não
40	Participa de Projeto de Pesquisa em andamento? [ ] Sim [ ] Não
41	Está cursando o doutorado? [ ] Sim [ ] Não [ ] Não, mas pretendo [ ] Não, não está nos meus planos
42	Em qual a instituição e em que área de conhecimento está cursando o doutorado?
<b>Avalie e/ou dê sugestões sobre assuntos não abordados nesta autoavaliação [campo para digitação].</b>	

Fonte: Adaptado de Soares (2018).